UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

PPGLIT 510110 – Discurso e subjetivação

Prof. DR. Stélio Furlan

CARTA DE NAVEGAÇÃO (plano de viagem: *in progress*)

Imagem relacionada

A rota de investigação de Discurso e subjetivação (PPGLit 510110) segue nas águas das grafias de si. Eis o *punctum* da disciplina, a um só tempo, pórtico, porto e cais de partida. Escritas de si. Entre si. A partir da escrita epistolar e outros testemunhos do vivido (autobiografia material, [oto]biografemas) busca-se investigar a constituição de uma comunidade de escrileitores afrolusobrasileiros em flagrante estado de expressão, melhor, uma rede de relações que se entrecruzam por correspondência. Como pensar desde essas escritas de si, entre si, o espaço auto(oto)biográfico... E, no horizonte das expectativas, a saber, o *studium*, esse campo do saber mais vasto do nosso interesse, um ponto de convergência: entre lusofonias e lusoafonias, discursividades sobre relações afrolusobrasileiras.

*Corpus* ativo: Jorge Amado, Miguel Torga, Mário Dionísio, José Saramago, Mia Couto. Dulce Maria Cardoso.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

referências bibliográfias

AMADO, Jorge. Navegação de cabotagem: apontamentos para um livro de memórias que jamais escreverei. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2012.

\_\_\_\_\_\_; SARAMAGO, José. Com o mar por meio – Uma amizade em cartas*.* Seleção, Organização e Notas de Paloma Jorge Amado, Bete Capinan e Ricardo Viel. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Tradução de Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BADIOU, Alain Para uma nova teoria do sujeito. Editora Relume Dumará, 1994

BASTO, Ludgero Pinto. Mário Dionísio – o cidadão. In: \_\_\_\_\_\_. “Não há Morte nem Princípio” – a propósito da vida e obra de Mário Dionísio. Biblioteca-Museu República e Resistência, 1996. Disponível em: <http://www.centromariodionisio.org/ludgero\_basto.php>. Acesso em: 29 set. 2017.

BOURDIEU, Pierre. O ponto de vista do autor. In: \_\_\_\_\_\_. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Editora Schwarcz, 2005. p. 1-14.

CARDOSO, Dulce Maria. O retorno. Lisboa, Edições Tinta da China, 2011;

Casa da Achada - Centro Mário Dionísio. Casa de Achada. 2017. Sede do Centro Mário Dionísio. <http://www.centromariodionisio.org/casa\_da\_achada.php>. Acesso em: 31 maio 2018.

CHARTIER, Roger (Org.). Práticas da leitura. Tradução de Cristiane Nascimento. 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

DERRIDA, Jacques. Otobiografías. La enseñanza de Nietzsche y la política del nombre propio. Buenos Aires: Amorrortu, 2009.

DIONÍSIO, Mário. Autobiografia. 1987. Disponível em: <<http://www.centromariodionisio.org/autobiografia_mariodionisio.php>>. Acesso em: 31 maio 2017.

\_\_\_\_\_\_\_\_ A propósito de Jorge Amado – I. O Diabo, Lisboa, n. 164, 14 nov. 1937a. Disponível em: <<http://www.centromariodionisio.org/>>. Acesso em: 24 set. 2017.

\_\_\_\_\_\_. A propósito de Jorge Amado – II. O Diabo, Lisboa, n. 165, 21 nov. 1937b. Disponível em: <<http://www.centromariodionisio.org/>>. Acesso em: 24 set. 2017.

\_\_\_\_\_\_. A propósito de Jorge Amado – III. O Diabo, Lisboa, n. 166, 3 dez. 1937c. Disponível em: <<http://www.centromariodionisio.org/>>. Acesso em: 24 set. 2017.

\_\_\_\_\_\_. O riso dissonante. Lisboa: Centro Bibliográfico, 1950. (Col. Cancioneiro Geral n.  4). Disponível em: <http://www.centromariodionisio.org/o\_riso\_ dissonante.php>. Acesso em: 31 dez. 2017.

\_\_\_\_\_\_. A paleta e o mundo (Vol. I, 1956; Vol. II 1962). Lisboa: Publicações Europa-América, 1973. (Col. Obras de Mário Dionísio; Vol. 1 e 5). Disponível em: <<http://www.centromariodionisio.org/autobiografia_mariodionisio.php>>. Acesso em: 28 set. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Poesia incompleta. 2. ed. Com a reedição integral de Poemas. Lisboa: Publicações Europa-América, 1982. (Col. de obras de Mario Dionísio, n. 1). Disponível em: <http://www.centromariodionisio.org/poesia\_inc\_2ed.php>. Acesso em: 26 set. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Literatura e pintura: um velho equívoco?. Revista Colóquio/Letras, n. 71, p. 5-15, jan. 1983. Disponível em: <http://coloquio.gulbenkian.pt/bib/sirius.exe/issueContentDisplay?n=71&p=5&o=p>. Acesso em: 26 set. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Passageiro Clandestino. Colóquio Letras – Homenagem a Mário Dionísio, n. 92, p. 66-70, jul. 1986. Disponível em: <http://coloquio.gulbenkian.pt/bib/sirius.exe/issueContentDisplay?n=92&p=66&o=p>. Acesso em: 12 set. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Autobiografia. Lisboa: Edições O Jornal, 1987a.

\_\_\_\_\_\_. Autobiografia. Edição da Casa da Achada - Centro Mário Dionísio. 1987b. Disponível em: <http://www.centromariodionisio.org/autobiografia\_mariodionisio.php>. Acesso em: 12 set. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Passageiro clandestino: Mário Dionísio 100 Anos. Portugal: [s. n.], 2017.

DOURADO, Maria Inês Carneiras de Carvalho. O percurso teórico em Mário Dionísio, em *A Paleta e o mundo*. Disponível em: <<https://run.unl.pt/bitstream/10362/10681/1/Tese%20Completa_CD.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2017.

FOUCAULT, M. A escrita de si. In: \_\_\_\_\_\_. O que é um autor? Lisboa: Passagens, 1992. p. 10-12.

FURLAN, Stélio. Mário Dionísio, um poeta visual. Texto Poético, v. 14, n. 24, p. 81-100, jan./jun. 2018. Disponível em: <http://revistatextopoetico.com.br/index.php/rtp/article/viewFile/491/374>. Acesso em 3 mar. 2018.

GALVÃO, Walnice Nogueira; GOTLIB, Nádia Battella. Prezado senhor, prezada senhora – estudos sobre cartas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet. Tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro e Imagem e miragem da lusofonia. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

lusofonia poética. Biografia de Mário Dionísio. 2011. Disponível em: <htmlhttp://www.lusofoniapoetica.com/artigos/portugal/mario-dionisio/biografia-mario-dionisio.html>. Acesso em: 10 ago. 2005.Museu do Neorrealismo. Vila Franca de Xira [s. d.]. Disponível em: <http://www.museudoneorealismo.pt/>. Acesso em: 10 ago. 2005.

MUZART, Zahidé Lupinacci. Cartas muito íntimas – Escrúpulos de herdeira. Revista Brasil de Literatura. 1997. Disponível em: <www.rbleditora.com>. Acesso em: 10 ago. 2005.

NÓBREGA, Isabel de. Não há Morte nem Princípio: a propósito da vida e obra de Mário Dionísio. Lisboa: CML/Biblioteca-Museu República e Resistência, 1996. Disponível em: <http://centromariodionisio.org/isabel\_nobrega.php>. Acesso em: 26 dez. 2017.

PITA, António Pedro. Mário Dionísio: o mundo inteiro num pingo de giz. Passageiro Clandestino. Mário Dionísio, 100 anos. Vila de Xira: Museu no Neorrealismo, Câmara Municipal de Vila de Xira, 2017.

SANCHES NETO, Miguel. Autobiografia material. In: SOUZA, Eneida Maria de; SARAMAGO, José. Cadernos de Lanzarote (vol. IV). Lisboa: Caminho, 2012. p. 74.

SANTOS, David (Org.). Jorge Amado e o neorrealismo português. Vila Franca de Xira: Museu do Neorrealismo, [s. d.].

SOUZA, Eneida Maria. Crítica genética e biográfica. Patrimônio e Memória, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 129-138, jun. 2009. Disponível em: <<http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/viewFile/129/768>>. Acesso: 18 jan. 2017.

SÜSSEKIND, Flora. Cabral. Bandeira. Drummond: alguma correspondência. In:\_\_\_\_\_\_. Papéis Avulsos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1996. p. 5-28.

VASCONCELOS, Eliane. Carta missiva. Revista Remate de Males, v. 18, p. 61-70, 1998. >Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8636136/3845>. Acesso em: 10 jan. 2017.

Imagem relacionada.